# TERMOS DE REFERÊNCIA PARA O RECRUTAMENTO DE UM CONSULTOR PARA REALIZAR UM ESTUDO DIAGNÓSTICO DO POTENCIAL DAS PLANÍCIES BAIXAS E ALUVIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TERRAS AGRÍCOLAS

**Abril de 2026**

# Índice

1 Contexto e fundamentação ..... 4
2 Objetivos da missão ..... 5
2.1 Objetivo geral ..... 5
2.2 Objetivos específicos ..... 5
3 Âmbito do confronto ..... 5
Fase 1: Recolha e análise de dados ..... 5
Fase 2: Campanha de campo (Inventário) ..... 5
Fase 3: Análise e proposta de desenvolvimentos ..... 5
4 Entregas ..... 6
5 Duração da Missão ..... 7
6 Composição e qualificações da equipa-chave ..... 7
7 Condições para a apresentação de propostas ..... 8

***Lista de abreviaturas***

| | |
|---|---|
| OMVG | Organização para o Desenvolvimento do Rio Gâmbia |
| IUCN | União Internacional para a Conservação da Natureza |
| GEF | Instalação Global para o Ambiente |
| PGIRE KC | Projeto Integrado de Gestão dos Recursos Naturais e Hídricos da Bacia de Koliba-Corubal |
| WEF | Instalação Global para o Ambiente |

# 1 Contexto e fundamentação

Koliba-Corubal é uma bacia hidrográfica transfronteiriça de água doce partilhada entre a Guiné e a Guiné-Bissau. Possui uma biodiversidade excecional ameaçada por vários setores de atividade, como pesca, agricultura, pecuária, mineração, exploração de produtos florestais não madeireiros, etc., e alterações climáticas. Além disso, a bacia caracteriza-se por uma elevada fertilidade natural dos solos ligados a depósitos aluviais, uma disponibilidade relativamente elevada de água, especialmente na estação das chuvas, e uma forte dependência das comunidades locais para os seus meios de subsistência (agricultura, pesca, pecuária). No contexto das alterações climáticas, os recursos hídricos da bacia hidrográfica são importantes e essenciais para a resiliência do setor pastoral agro-silvo. Permitem o desenvolvimento e manutenção de atividades agrícolas, incluindo o cultivo de arroz em terras baixas, horticultura, ou testar práticas sustentáveis e resilientes como agrofloresta, agricultura inteligente para o clima, diversificação e extensão sazonal das culturas para alcançar a segurança alimentar das populações locais e a conservação do capital vegetal.

No entanto, apesar deste potencial, as planícies e planícies aluviais de Koliba-Corubal continuam subexploradas devido a várias restrições, incluindo a falta de dados e conhecimentos atualizados sobre:

- Características hidrológicas, pedológico e ecológicas;
- Os efeitos das alterações climáticas (cheias, secas, precipitações erráticas);
- degradação de terras e recursos naturais;
- Insegurança fundiária;
- Variedade e dispersão dos intervenientes
- Práticas agrícolas inadequadas;
- A falta de infraestruturas de desenvolvimento (drenagem, irrigação);
- Governação limitada e fraca coordenação dos intervenientes.

Além disso, os efeitos das alterações climáticas aumentam os riscos as irregularidades das precipitações , inundações e degradação dos recursos naturais, comprometendo a sustentabilidade dos sistemas de produção nestas áreas. Além disso, as crescentes pressões antropogénicas, como a expansão agrícola não planeada, a exploração de recursos naturais, a mineração e a sua consequente poluição e degradação do solo, os incêndios florestais, estão a contribuir para a degradação progressiva das terras agrícolas, comprometendo a sua capacidade de apoiar de forma sustentável as atividades económicas locais.

Neste contexto, a realização de um estudo diagnóstico do potencial das planícies e planícies aluviais de Corubal é essencial para:

- Caracterizar melhor o potencial agroecológico, hidrológico e socioeconómico;
- Identificar as principais restrições que limitam a sua valorizaçao ideal ;
- Analisar oportunidades para o desenvolvimento agrícola sustentável, particularmente a partir de uma perspetiva de adaptação às alterações climáticas;
- Propor opções para o desenvolvimento e gestão sustentável das terras baixas;
- Contribuir para o planeamento territorial integrado da bacia hidrográfica de Corubal;
- Fortalecer a resiliência das comunidades locais face aos riscos climáticos.

Este estudo fornecerá também uma base técnica sólida para o desenvolvimento de programas de investimento, a mobilização de financiamento e a integração dos resultados nas políticas nacionais, particularmente aquelas relacionadas com a segurança alimentar, gestão sustentável dos recursos naturais e a implementação da NDC 3.0.

## 2 Objetivos da missão

### 2.1 Objetivo geral

O objetivo geral do estudo é realizar um diagnóstico integrado e multidimensional para avaliar o potencial agrícola, hidrológico, ecológico e socioeconómico das planícies aluviais do rio Corubal, de modo a propor cenários viáveis e sustentáveis para a recuperação de terras.

### 2.2 Objetivos específicos

Especificamente, a empresa terá de:

- Mapear áreas potenciais (SIG);
- Caracterizar solos e recursos hídricos;
- Analisar os sistemas de produção existentes;
- Avaliar as limitações ambientais e climáticas;
- Analisar aspetos socioeconómicos e de terra;
- Identificar as necessidades de formação das comunidades;
- Propor opções de desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver um plano de investimento priorizado;

## 3 Âmbito do confronto

A área de estudo abrange as planícies aluviais do Koliba-Corubal desde a nascente na República da Guiné até à sua confluência com o Geba na Guiné-Bissau. No total, o estudo terá de identificar 200 ha de planícies aluviais ou terras baixas, distribuídas de forma equitativa entre os dois países.

**Fase 1: Recolha e análise de dados**

- Revisão da literatura e revisão de estudos existentes.
- Aquisição de imagens de satélite recentes.
- Recolha e análise de dados existentes
- Missões de campo e consultas comunitárias;

**Fase 2: Campanha de campo (Inventário)**

- Estudo do solo : campanha de amostragem do solo (textura, fertilidade, salinidade/acidez).
- Estudo hidrológico e climatológico : Análise dos níveis de cheia, qualidade da água, dinâmica dos sedimentos e período de submersão (hidromorfologia).
- Diagnóstico socioeconómico : Inquéritos às comunidades locais (posse da terra, práticas de cultivo, necessidades de água).
- Mapeamento e análise espacial:

**Fase 3: Análise e proposta de desenvolvimentos**

- Classificação das terras de acordo com a sua adequação agrícola (cultivo de arroz, culturas da estação seca, horticultura).
- Desenvolvimento de mapas temáticos do potencial agrícola.
- Análise do potencial agrícola por área.

- Definição dos tipos de desenvolvimento (cultivo intensivo de arroz, horticultura, agropastoreio).
- Análise multicritério (solos, hidrologia, acessibilidade, riscos).
- Avaliação Económica Preliminar das Opções Agrícolas.
- Análise de risco climático.
- Identificação de oportunidades de financiamento e parcerias.
- Desenvolvimento de planos de desenvolvimento;
- Planeamento de investimentos;

## 4 Entregas

A empresa terá de fornecer:

1. Relatório de início (metodologia + plano de trabalho)
2. Relatório diagnóstico provisório: Resultados preliminares e mapeamento das planícies estudadas: diagnóstico detalhado com mapeamento dos solos, hidrografia, áreas cultiváveis, riscos, cenários de desenvolvimento;
3. Mapeamento SIG (formato digital)

Relatório final incluindo:

- Potencial agrícola
- Análise ambiental
- Análise socioeconómica
- Resultados das investigações
- Cenários de desenvolvimento
- Plano de Investimento
- Plano de Desenvolvimento Agrícola (curto, médio e longo prazo)
- Análise das cadeias de valor (arroz/horticultura)
- Relações socioeconómicas e fundiárias
- Relatórios Ambientais e Riscos
- Plano de Desenvolvimento Agrícola (curto, médio e longo prazo)
- Perfil hidrológico e potencial de irrigação.

| Entrega | Conteúdo principal | Calendário |
|---|---|---|
| Entrega 0 | Relatório de início: nota metodológica e cronograma | Semana 3 |
| Entregável 1 | Relatório de Diagnóstico | Semana 7 |
| Entregável 2 | Relatório Final: Estudo Abrangente | Semana 10 |
| Entregável 3 | Plano de Ação | 12.ª semana |

## 5 Duração da Missão

A duração estimada da cessação é de 12 semanas, a contar da data de notificação do contrato.

## 6 Composição e qualificações da equipa-chave

A empresa terá de mobilizar uma equipa multidisciplinar composta pelo menos por:

- Um Chefe de Missão
    - Engenheiro em engenharia rural, com especialização em desenvolvimento hidroagrícola, Diploma mínimo: Bac+5, Experiência: 10 a 15 anos no mínimo em projetos de desenvolvimento rural, agrícola ou hidráulico;
    - Sólida experiência em hidráulica e hidrologia, incluindo: análise de regimes hidrológicos (cheias, cheias, disponibilidade de água), conceção e gestão de sistemas de irrigação, compreensão da dinâmica dos rios
    - Experiência comprovada na coordenação de estudos multidisciplinares

A equipa incluirá também:

- Um cientista agro-solos
    - Especialista em Análise de Solos;
    - Avaliação da adequação para o cultivo e potencial agrícola
- Especialista em SIG/Deteção Remota e Topografia
    - Produção de mapeamento temático;
    - Processamento de imagem de satélite
    - Realização de levantamentos topográficos
- Especialista em Ambiente e Social
    - análise de impacto ambiental e social;
    - Integração das questões climáticas e da biodiversidade
    - Apoio à sustentabilidade dos desenvolvimentos
- Um socioeconomista rural
    - Realização de inquéritos participativos;
    - Análise de sistemas de produção e cadeias de abastecimento
    - Avaliação das restrições e oportunidades económicas

A equipa terá de demonstrar:

- Domínio de abordagens participativas baseadas na comunidade
- Boa integração de dimensões:
    - Género (mulheres e jovens)
    - Alterações climáticas e resiliência
- Experiência comprovada em projetos de desenvolvimento rural e gestão sustentável de recursos naturais.

## 7 Condições para a apresentação de propostas

Quem estiver interessado neste serviço deve propor:

- Uma oferta técnica: apresentar a metodologia detalhada a utilizar para a concretização desta missão, o calendário detalhado para a sua execução, as ferramentas técnicas e científicas específicas para facilitar a condução da missão
- Uma oferta financeira: especificando a taxa diária aplicável a toda a duração da tarefa, o custo logístico (hotel, DSA, transporte, tradução) e quaisquer outros custos adicionais
- CVs detalhados que destacam a experiência relevante para a tarefa
- Referências de missões semelhantes
- Qualquer outra documentação relevante que demonstre a capacidade do licitante.

**A seleção será baseada na Qualidade e no Custo**

A seguinte ponderação:

- Qualidade técnica: 80%
- Custo: 20%

Pontuação técnica mínima: 70/100.

**Os critérios e o sistema de pontos utilizados para a avaliação são os seguintes:**

| **Criterion** | **Pontos** |
|---|---|
| Experiência específica do Consultor em relação à Missão: | 15 |
| Adequação do plano de trabalho e da metodologia proposta relativamente ao mandato: | 28 |
| Qualificações e experiência do pessoal-chave | 57 |
| **Total** | **100** |

As candidaturas completas devem ser submetidas para os seguintes endereços:

fdiaby@omvg.org; nctoure@omvg.org ; bonna@omvg.org ; ldanso@omvg.org

***As propostas devem ser submetidas até 05 de maio de 2026.***